

Relatório de Gestão – Jan/18

Cenário Macroeconômico

No cenário internacional, o destaque continua sendo a aceleração da recuperação da atividade, que vem gerando revisões altistas nas expectativas de crescimento para 2018 nas mais diversas economias.

No EUA, já próximos ao pleno emprego, dados mais positivos, somados ao impulso esperado da reforma fiscal, geraram preocupações em relação a dinâmica da inflação, que hoje ainda se encontra distante da meta estabelecida pelo Fomc. Dessa forma, tivemos um aumento do risco global, influenciando negativamente a maioria dos ativos.

Os dados econômicos da Zona do Euro também continuam surpreendendo positivamente, inclusive nos países periféricos e/ou mais frágeis. Dada a resistência política a uma nova extensão, espera-se que o programa de QE termine neste ano. A postura da política monetária deve, entretanto, continuar acomodatória.

No Brasil, o evento mais importante do mês de janeiro foi a condenação em 2ª instância do ex-presidente Lula. A decisão se deu por unanimidade, tendo Lula sua pena aumentada para 12 anos e 1 mês de prisão. A notícia gerou grande euforia no mercado, já que lhe restou apenas o recurso de embargos de declaração.

Apesar de alguns partidos da base terem fechado questão em torno da previdência - PMDB (agora MDB), PTB e PSDB, da acertada mudança da propaganda oficial no sentido de diminuição de desigualdade, além de mais concessões políticas, a reforma provavelmente ficará para 2019.

A atividade continua apontando para uma retomada gradual, mas claramente em curso. Esperamos crescimento de 3% em 2018. O consumo das famílias deverá ser o motor de demanda nos próximos 2 anos. Só prevemos uma retomada mais forte dos investimentos após a definição da eleição de 2018 e a redução da capacidade ociosa.

O IPCA fechou o ano em 2,95%, abaixo do piso da banda da meta de inflação de 3% estabelecida pelo CMN, levando o Banco Central a escrever uma carta de justificativas ao Ministro da Fazenda. O principal responsável foi a forte queda de alimentos no domicílio, mas

vale ressaltar também a redução substancial no índice de serviços, que é considerado a “espinha dorsal” do processo inflacionário.

Como esperado, o BCB desacelerou o ritmo do corte da Selic para 0,25 p.p. e sinalizou uma provável manutenção da taxa de juros na reunião de março, a depender dos fatores de risco para a inflação.

Fundos Multimercados – *Trading*

Trading				
FUNDO	% JAN/18	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
RIO ARBITRAGEM FIM	0,04	0,04	7,28	258,30
<i>VS. CDI</i>	<i>6,88</i>	<i>6,88</i>	<i>77,63</i>	<i>107,91</i>

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE	% JAN/18	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
Caixa	0,58	0,58	9,51	253,83
Trading	-0,08	-0,08	-0,18	47,78
Long/Short	0,08	0,08	-0,04	1,15
Stock Picking (best ideas)	-0,37	-0,37	0,04	11,40
Custos	-0,17	-0,17	-2,04	-55,86
Total	0,04	0,04	7,28	258,30

início: 24/05/2006

Trading				
FUNDO	% JAN/18	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
RIO ABSOLUTO FIM	-0,34	-0,34	6,91	47,31
<i>VS. CDI</i>	<i>-57,64</i>	<i>-57,64</i>	<i>73,65</i>	<i>110,40</i>

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE	% JAN/18	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
Caixa	0,58	0,58	9,52	44,11
Trading	-0,15	-0,15	-0,29	10,54
Long/Short	0,17	0,17	-0,07	0,72
Stock Picking (best ideas)	-0,75	-0,75	0,08	2,62
Custos	-0,19	-0,19	-2,32	-10,68
Total	-0,34	-0,34	6,91	47,31

início: 30/12/2014

No mês de janeiro/18, o Rio Arbitragem FIM obteve rentabilidade de 0,04%.

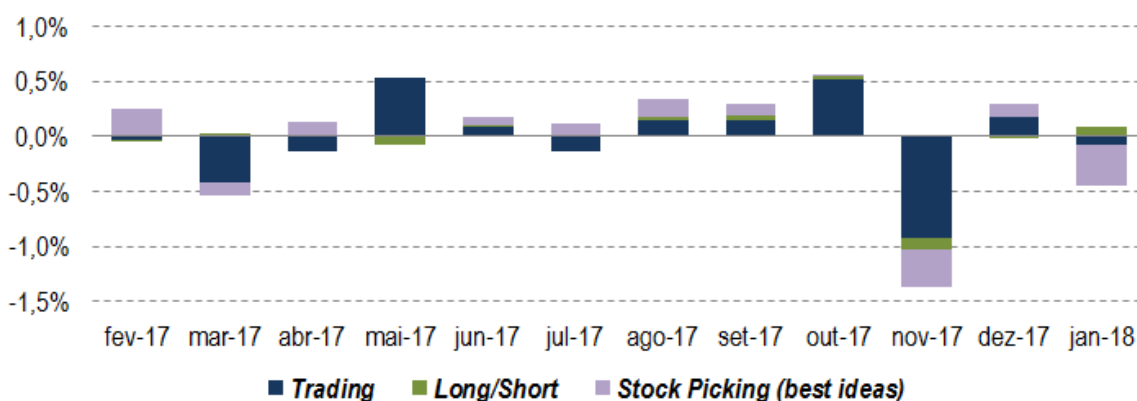
Já o fundo Rio Absoluto FIM (mesma estratégia do Rio Arbitragem FIM com 2 vezes as exposições) obteve retorno de -0,34%.

A estratégia **Trading** apresentou retorno negativo em decorrência do hedge via índice S&P500 que anulou os ganhos nas posições compradas de Petrobras, Gerdau Metalúrgica e Banco do Brasil.

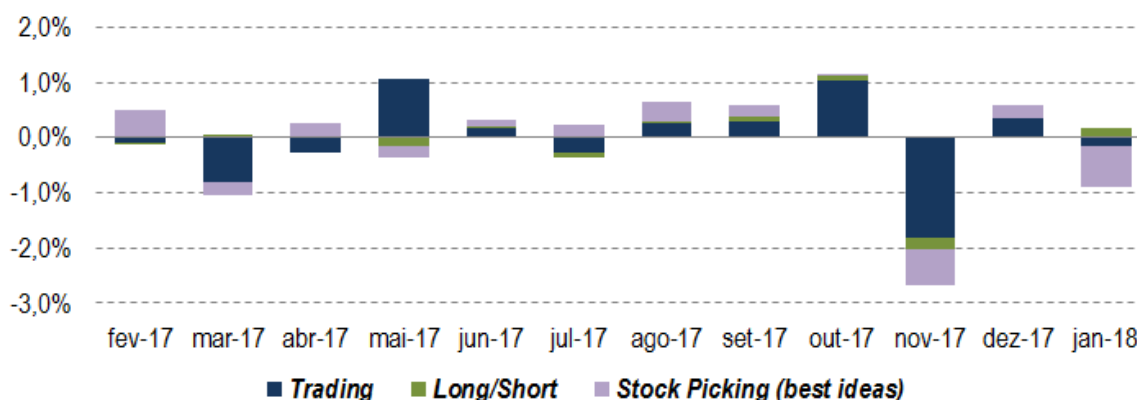
A estratégia **Long x Short** obteve resultado positivo com destaque para o *spread* Bradespar vs Vale ON.

A estratégia **Stock Picking** foi a maior contribuição negativa para os fundos, com destaque para Eletropaulo e Profarma. Continuamos otimistas com a bolsa brasileira e acreditamos ser a classe com maior potencial de retorno em um cenário positivo. A estratégia é composta por uma cesta de ações que apresentava exposição de 4,3% do PL no Rio Arbitragem FIM e 8,7% do PL no Rio Absoluto FIM, no fechamento do mês.

Rio Arbitragem FIM - atribuição de performance dos últimos 12 meses



Rio Absoluto FIM - atribuição de performance dos últimos 12 meses



Atenciosamente,

Equipe Rio Gestão de Recursos.